

# GRÃOS

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS



JANEIRO/2020



# ÍNDICE

*A tendência é altista para os preços da soja, com dólar em patamares elevados, demanda interna aquecida de farelo (rações) e óleo (biodiesel), alta dos futuros em Chicago com o acordo entre EUA e China.*

*Para o milho, as quebras na safra de verão do Sul, a queda dos estoques decorrente das exportações recordes, a demanda interna aquecida e o maior risco climático da 2ª safra deve manter os preços elevados.*

*Para o feijão e arroz, a entrada das novas colheitas deverá impor pressão baixista sobre os preços, enquanto para o trigo o viés é altista, com aproximação da entressafra, a volta da taxaço sobre o grão da Argentina e as quebras na safra brasileira de 2019.*

*Para o algodão, a tendência é de preços firmes, com exportações recordes e reação das cotações externas.*

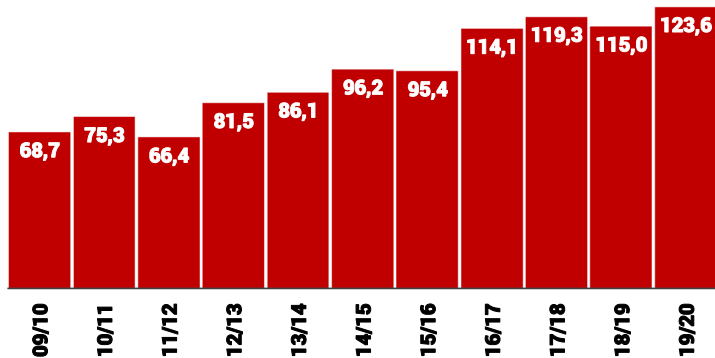
Item	Tendência
Soja: tendências para 2020	
Milho: tendências para 2020	
Trigo: tendências para 2020	
Arroz: tendências para 2020	
Feijão: tendências para 2020	
Algodão: tendências para 2020	



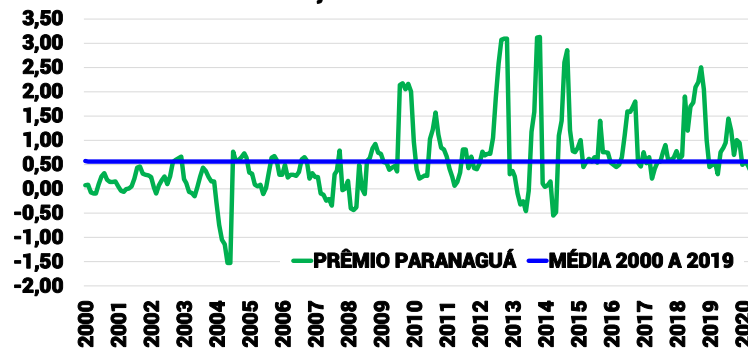
# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A tendência é de sustentação para os preços da soja no mercado brasileiro, com o dólar em patamares elevados no Brasil – acima de R\$ 4 –, prêmios mais firmes nos portos brasileiros, alta dos futuros em Chicago com a assinatura da “fase um” do acordo comercial entre EUA e China.
- O acordo comercial EUA-China é altista para os futuros em Chicago, à medida que tende a elevar as exportações e reduzir os estoques de soja nos EUA.
- Entretanto, o governo chinês afirma que o acordo não envolverá volumes e valores pré-definidos para compra de produtos agrícolas dos EUA.
- Os prêmios da soja em grão estão mais elevados nos portos brasileiros e, após atingir a mínima de +US\$ 0,15/bushel para embarque em março/2020 no final de 2019, agora está cotado a +US\$ 0,50/bushel.
- Além disso, há risco de quebras de safra no Sul do Brasil, a demanda interna de farelo para rações segue aquecida e o aumento da mistura de biodiesel (B12) elevará a demanda interna por óleo de soja.
- No mercado interno de derivados, os preços do farelo recuaram 1,2% nos últimos 30 dias, com alta de 6,2% em 12 meses, enquanto as cotações do óleo caíram 0,2% em 30 dias, com alta de 30,4% em 12 meses.

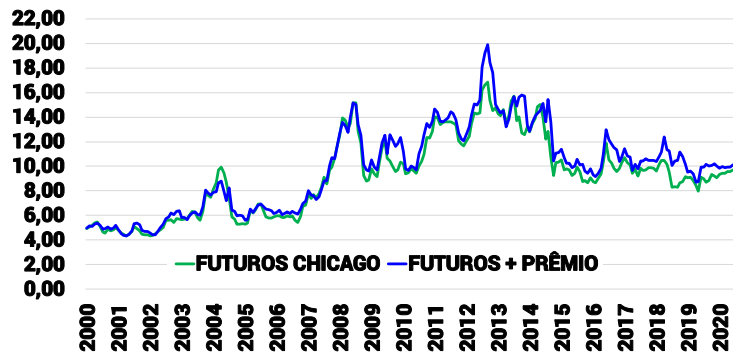
## SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



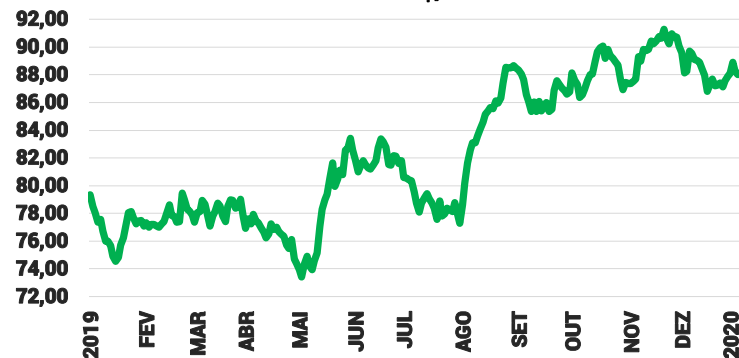
## SOJA: PRÊMIO EM PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



## SOJA COTAÇÃO FOB PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



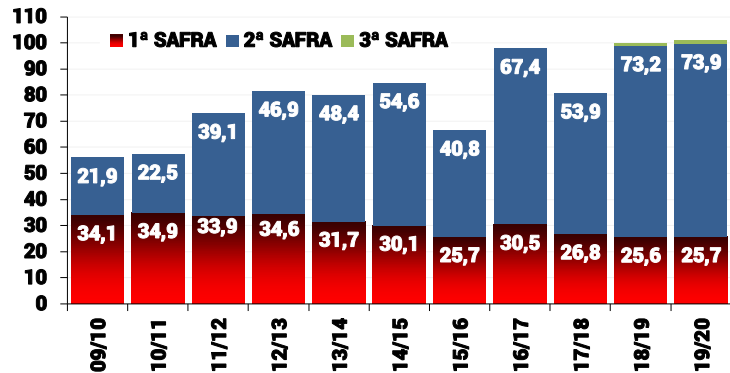
## SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ R\$/60 KG



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A tendência é altista para os preços no Brasil, com futuros em alta em Chicago, quebras na 1ª safra de 2020 (verão) no Sul do País, redução na safra da Argentina, demanda interna para rações aquecida, queda dos estoques de passagem – decorrentes das exportações recordes em 2019 – e oferta interna mais restrita no 1º semestre deste ano.
- Em 2019, as exportações brasileiras de milho atingiram um recorde anual, de 43,2 milhões t, com alta de 89% sobre o ano anterior.
- A oferta interna no 1º semestre/2020 atenderá 54% da demanda anual, contra 65% no 1º semestre/2019.
- Haverá maiores riscos climáticos (frio precoce e geadas) para a 2ª safra (inverno) de 2020, com 50% da área nos Estados do Centro-Sul (com exceção de MT) cultivada fora da “janela” considerada ideal.
- O Indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 51,50 por saca de 60 Kg, com alta de 6,9% nos últimos 30 dias e de 32,4% em 12 meses.
- A oferta total estará mais dependente da 2ª safra e uma redução do potencial produtivo da mesma, somado à quebra esperada na 1ª safra, deverá reduzir os excedentes e as exportações brasileiras, com preços no interior acima da paridade de exportação.

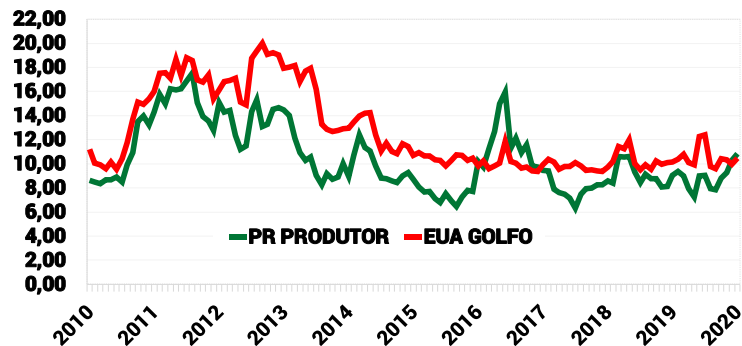
### MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



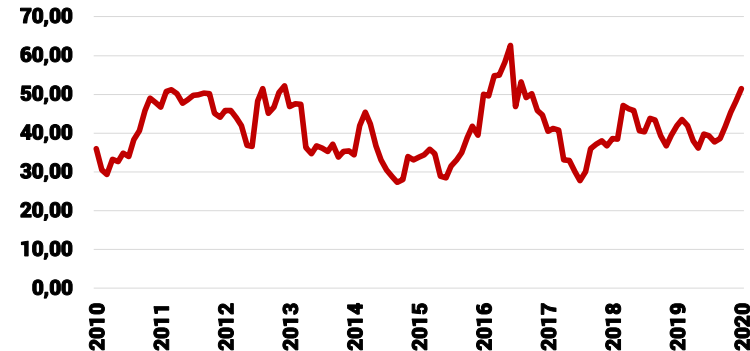
### MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 - US\$/BUSHEL



### MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



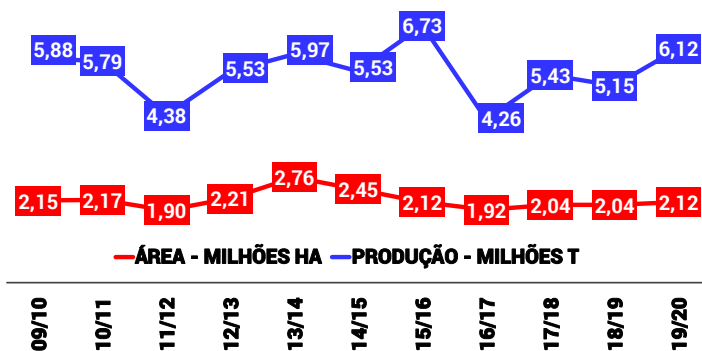
### MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



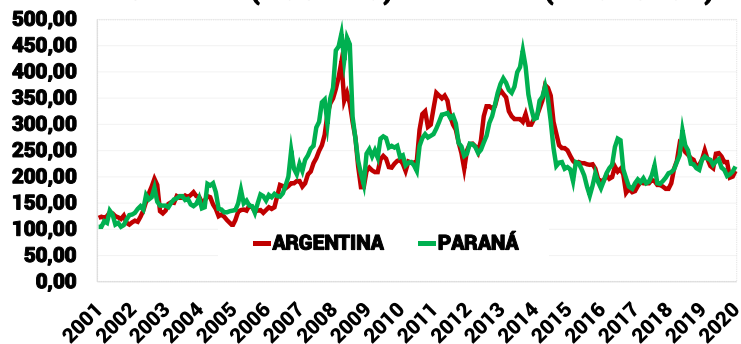
# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos, com a quebra da safra nacional de 2019, dólar em patamares acima dos R\$ 4 encarecendo as importações e a aproximação da entressafra no País.
- A tendência é de alta a partir de março, já que os moinhos brasileiros são grandes consumidores do trigo argentino para complementar a oferta nacional as exportações estão taxadas em 12%, mas há uma proposta do governo argentino para elevar para 15%.
- A cota de importação de 750 mil t de trigo de países de fora do Mercosul, com alíquota zero, poderá amenizar a redução de oferta oriunda da Argentina.
- A quebra na safra 2019/2020 da Argentina também deve ajudar a sustentar os preços das importações, já que a estimativa de colheita foi reduzida de 21,0 milhões t, para 18,8 milhões t, reduzindo o excedente exportável para 13,2 milhões t.
- No mercado doméstico de derivados, a tendência é de alta para as farinhas e o farelo no curto prazo.
- Os preços mais elevados no Brasil e o possível atraso na janela ideal para o plantio do milho 2ª safra de 2020 nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul podem levar os produtores a ampliar a área de cultivo de trigo em 2020.

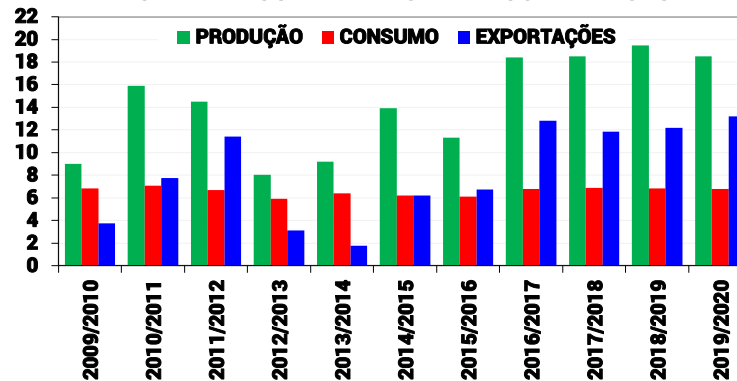
## TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



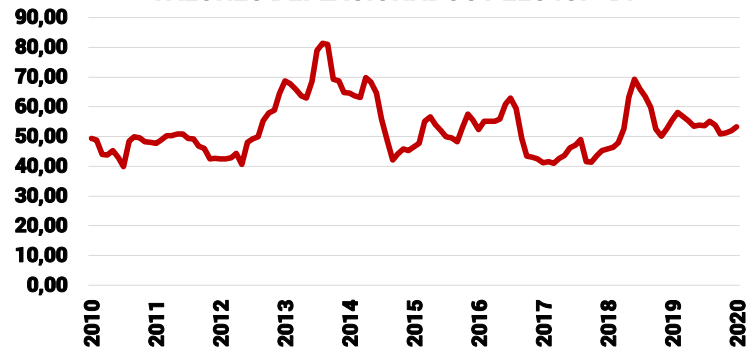
## TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



## ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



## TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



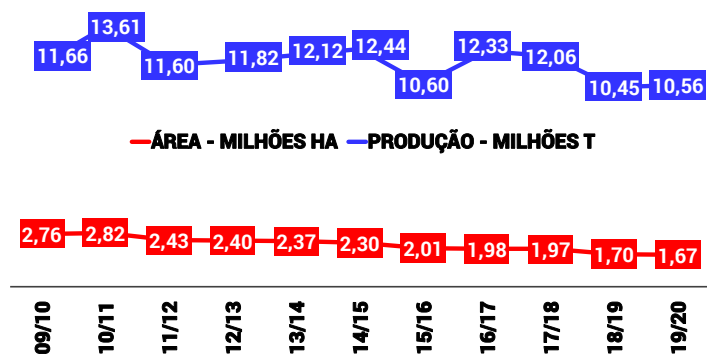


# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

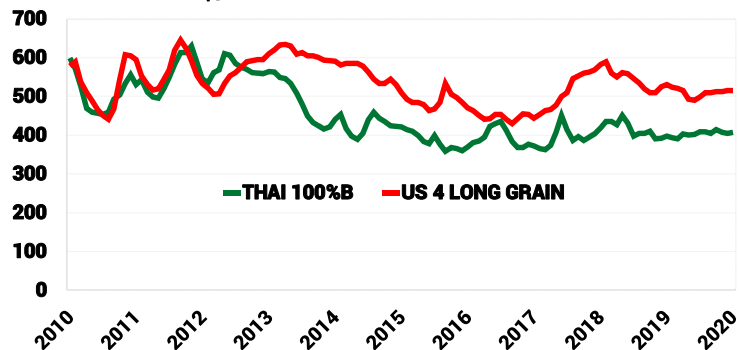
- Neste final de entressafra, os preços estão em alta, com a reduzida oferta interna, dólar acima dos R\$ 4 e exportações aquecidas nos últimos meses de 2019.
- Entretanto, o consumo interno enfraquecido e o aumento das importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019 impediram altas mais expressivas dos preços no mercado brasileiro.
- No atual ano safra 2018/2019, que se encerra em 29/02/2020, entre março e dezembro de 2019, as exportações brasileiras recuaram 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações cresceram 23%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, registra leve alta de 1,3%, cotado a R\$ 48,68 por saco de 50 Kg, com alta nominal de 22,0% nos últimos 12 meses.
- A tendência é baixista para os preços no mercado brasileiro, à medida que se aproximar a colheita da nova safra nacional e do Mercosul, no próximo mês.
- A área de cultivo no Brasil recuará novamente em 2019/2020, com a safra estimada em 10,55 milhões t, pouco abaixo do consumo de 10,60 milhões t (base casca), mas isso não deverá evitar a pressão baixista sobre os preços pagos no período da colheita.



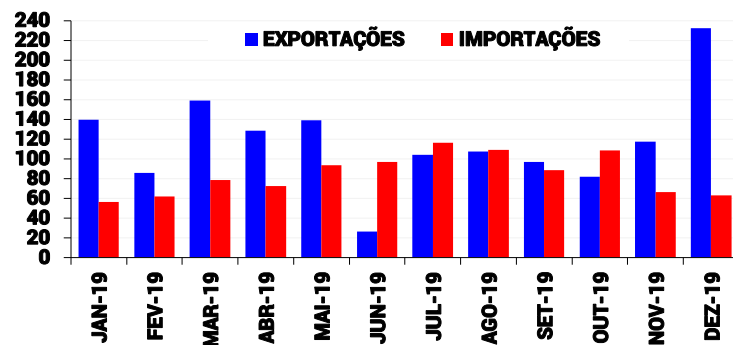
## ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



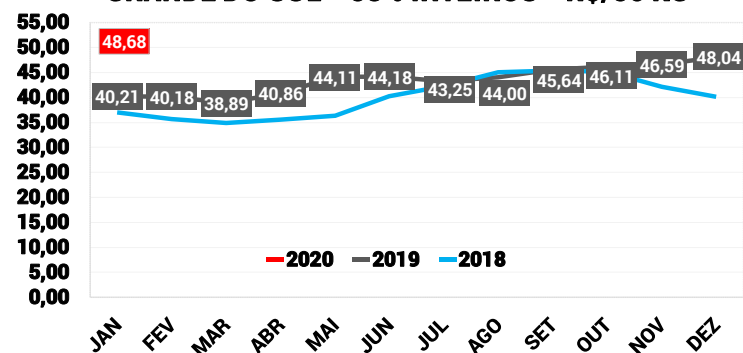
## ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



## ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL T BASE CASCA - 2019



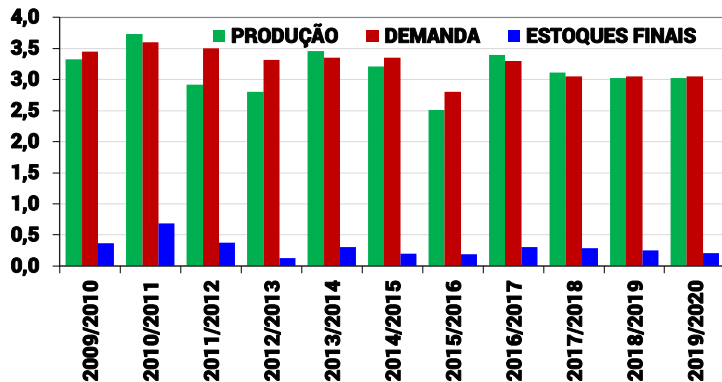
## ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG



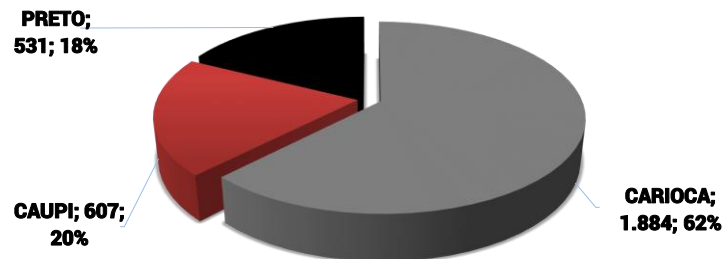
# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- A tendência é baixista para os preços do feijão carioca e do preto no curto prazo, com o consumo enfraquecido – típico deste período do ano, e o ingresso da colheita da 1ª safra de 2020 dos Estados do Paraná, Minas Gerais e São Paulo.
- No atacado, a comercialização é lenta e os preços registram quedas e, mesmo com os recuos nas cotações, os compradores se mantêm retraídos.
- No curto prazo, a tendência é de mais pressão baixista sobre os preços, com o avanço das colheitas em diversos Estados e estoques remanescentes da última safra (3ª) de 2019.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, recuaram para um intervalo entre R\$ 125 a até R\$ 180 por saca de 60 Kg neste mês de janeiro, conforme a região e a qualidade, contra R\$ 170 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em dezembro de 2019.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 100 e R\$ 125 por saca de 60 Kg neste mês de janeiro, ante a faixa entre R\$ 120 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em dezembro passado.
- A produção brasileira das 3 safras de feijão em 2020 está estimada em 3,02 milhões t, ante um consumo projetado em 3,05 milhões t – situação de equilíbrio.

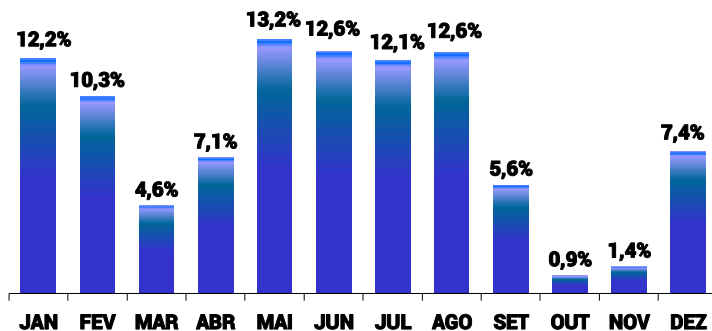
### FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



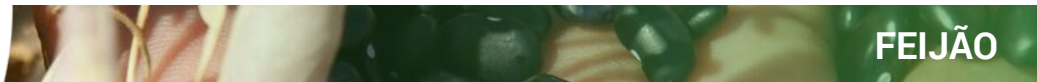
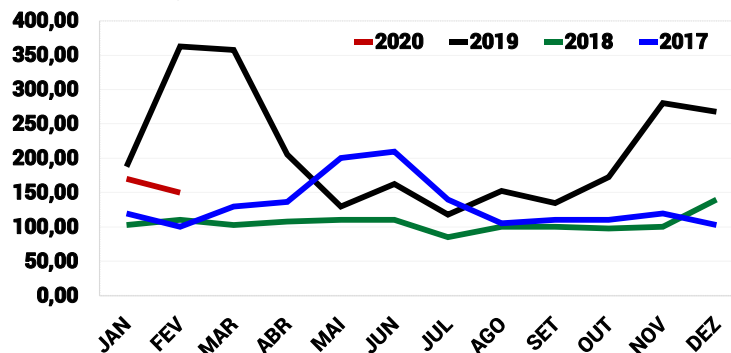
### FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



### FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



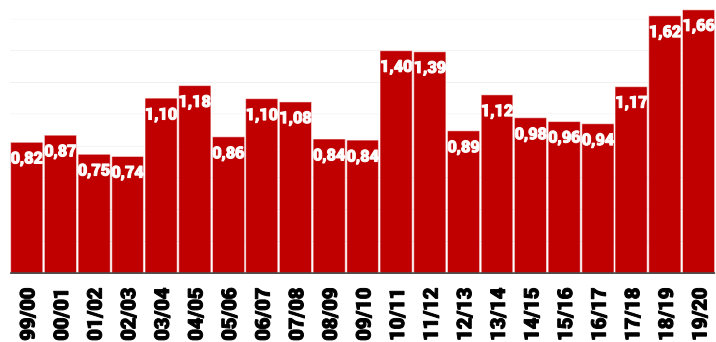
### FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



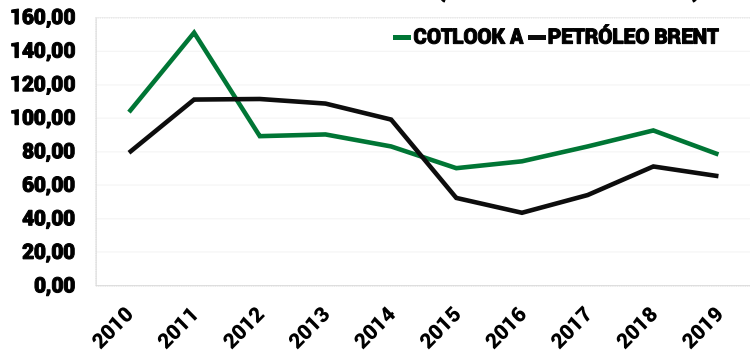
# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra baixa de 0,7%, cotado a R\$ 2,65/libra-peso, acumulando uma retração de 10,3% em 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula uma alta de 2,7% nos últimos 30 dias, com recuo de 4,3% nos últimos 12 meses.
- A área de cultivo deverá seguir crescendo em 2020, em menor ritmo, sustentados pelo forte incremento das exportações e pela atratividade do plantio da fibra em segunda safra, após a colheita de verão.
- A atratividade da cultura frente a concorrentes, os investimentos em ativos fixos (como máquinas, equipamentos e beneficiadoras) e os contratos antecipados para 2020 e 2021 incentivam o plantio.
- Para o ano safra 2019/2020, entre agosto/2020 e julho/2021, a projeção é de embarques de 2,1 milhões t, 74% da produção estimada em 2,79 milhões t.
- Os contratos de exportação para o 2º semestre de 2020 têm cotação média de 73,52 centavos de dólar por libra-peso, 4,6% abaixo do mesmo período de 2019, enquanto para o mercado interno, a média dos negócios efetivados é de R\$ 2,70 por libra-peso.

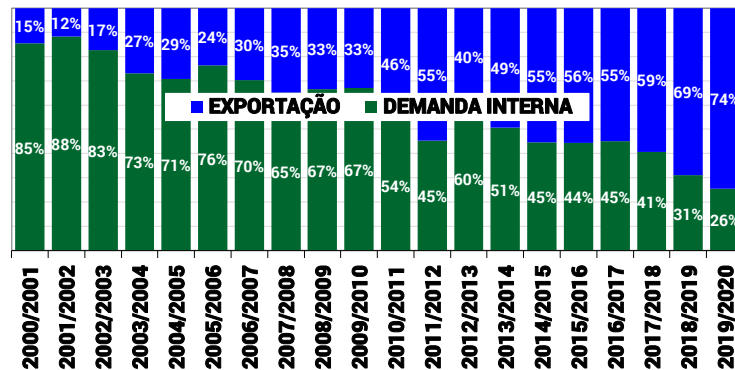
## ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



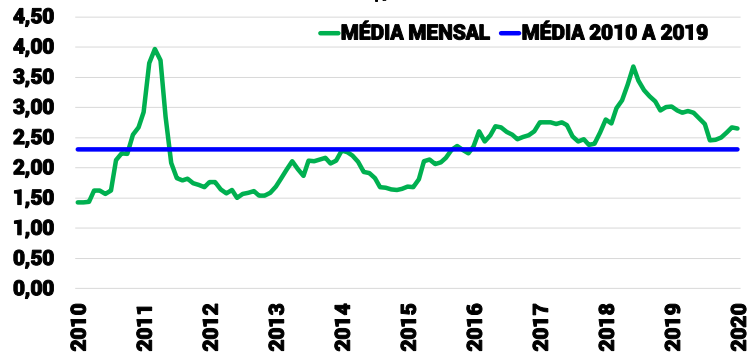
## PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



## ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

